

CONCEPÇÕES MODERNAS DA ADMINISTRAÇÃO NAS PRÁTICAS DE GESTÃO DO BANCO BRADESCO

DÉbora Ribeiro Marreiro Ferreira, Levi dos Santos Maia, Luiz Augusto de Sousa França, Augusto Cezar de Aquino Cabral

As instituições bancárias constituem agentes centrais do sistema financeiro, sendo de grande relevância para a sociedade. No contexto atual, as operações bancárias têm sofrido intensas transformações, em virtude dos avanços tecnológicos. Para manterem-se competitivos, os bancos precisam de práticas de gestão alinhadas às interações entre as empresas e seu ambiente de negócios. Neste contexto, este estudo visa analisar as práticas de gestão do Bradesco à luz do conjunto de teorias que compõem as concepções modernas da administração. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, documental e de campo, mediante estudo de caso. A unidade de análise é o Bradesco, uma das instituições líderes do setor no segmento de bancos privados. Os dados primários foram coletados por meio de entrevista, sendo realizada a análise de conteúdo. Quanto à Teoria Estruturalista, a pesquisa destaca o conceito do Homem Organizacional, flexível, tolerante às frustrações capaz de adiar recompensas, e com relação às tipologias de poder apresentadas por Amitai Etzioni, é possível observar o predomínio do poder remunerativo. No tocante à Teoria Comportamental, os elementos relativos à motivação são foco de interesse, com preocupação da quanto as necessidades e as condições de trabalho. Quanto à Teoria Sistêmica, destaca-se a busca pela constante adaptação ao ambiente de negócio, em termos de novas tecnologias e procedimento condizentes com novas regulamentações. Com relação à Teoria Contingencial, constata-se que a empresa faz uso de tecnologias de comunicações e informação para alavancar e diversificar seus negócios. Em síntese, conclui-se que o Bradesco busca sempre alinhar-se às demandas externas, como estratégia de sustentabilidade.

Palavras-chave: BRADESCO. TGA. ADMINISTRAÇÃO.